

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
28/11/2012	Outro	Uma excelente medição para o tratamento da esquizofrenia, tenho um parente que esta tomando	
28/11/2012	Empresa	medicamento de grande resposta clinica para pacientes esquizofrenicos com ganho de melhora da qualidade de vida e adesão ao tratamento	Clique aqui
28/11/2012	Associação de pacientes	Fiquei impressionado com o resultado dessa medição palmitato de paliperidona, minha cunhada tentou o suicidio.esta tomando o Palmitato de paliperidona de 75 mg na dose de manutenção e voltou a ter uma vida normal, sem a necessidade de internação novamente, fato este que por várias vezes aconteceu.	
		Ana Paula Landi, esquizofrenia como diagnostico, falta de adesão, e tentou o suicidio.	
28/11/2012	Outro	A MEDICAÇÃO AJUDA ALÉM DE SER EFICAZ AJUDA A PREVINIR RECAÍDAS	
29/11/2012	Secretaria Estadual de Saúde	Existem muitas Ações Judiciais para que o Estado adquira esta medição, e estas ações judiciais resultam num gasto enorme para o estado. Além de ter vários estudos médicos que descreve este medicamento como bastante efetivo no tratamento, além de melhorar a adesão ao paciente e prevenir recaídas de pacientes com esquizofrenia.	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
29/11/2012	Outro	ACREDITO SER FUNDAMENTAL TER INVEGA SUSTENNA NA REDE PÚBLICA POR SER O ÚNICO ANTIPSICÓTICO ATÍPICO DE DEPÓSITO QUE APRESENTA EXCELENTES RESULTADOS DE ADESÃO AO TRATAMENTO E REMISSÃO DE QUADROS PSICÓTICOS, DIMINUINDO DRASTICAMENTE A NECESSIDADE DE INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS PERMITINDO O CONVÍVIO SOCIAL E FAMILIAR DE PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS	Clique aqui
29/11/2012	Outro	O filho da minha amiga foi diagnosticado com esquizofrenia muito com 24 anos, tinha a mesma idade da minha filha. No final do primeiro ano de tratamento ele começou a ficar muito agressivo e não queria mais responsabilidade. Saiu da faculdade e ficou tornou-se um jovem fechado. Vivi situações com a mãe dele que jamis desejo para ninguém. Um dos maiores problemas era fazer ele aceitar tomar a medicação todos os dias, durante uns 3 meses ele tomou, mas depois se recusava, e os sintomas voltavam. No início deste ano, ele começou a usar essa medicação injetável, depois de quase 3 anos com a doença, e a melhora dele foi impressionante. Hoje minha amiga voltou a sorrir e o seu filho voltou a estudar.	
29/11/2012	Associação de pacientes	O filho de uma amiga da família tem esquizofrenia. É um rapaz jovem e sempre foi muito inteligente. Há 3 anos, quando recebeu o diagnóstico, foi um susto para todos que o conheciam, mas começou o tratamento e ficou bem por uns 4 ou 5 meses. Depois disso, seus pais tinham uma dificuldade enorme em fazer com que ele tomasse a medicação de maneira correta, começou a usar uma injeção, se não me engano haldol, e apesar de ter tido alguma melhora, sentia-se muito mal e ficava muito sozinho. Parou de usar esta e voltou para medicações orais, mas sempre apresentava problemas. No início deste ano começou uma medicação injetável de uso mensal, era uma esperança para a família por se tratar de algo novo. Os resultados foram excelentes e o rapaz voltou a estudar e frequentar ambientes públicos, Os seus pais também estão melhores. Creio que essa medicação pode salvar vidas.	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
29/11/2012	Instituição de ensino	<p>A esquizofrenia é uma doença que cursa com sintomas comportamentais, emocionais e cognitivos que determinam um grande impacto na vida do portador e sua família^{1,2,3}. A prevalência da esquizofrenia é estimada em 0,2% a 1% da população geral e como tem início nas primeiras décadas de vida tem um grande impacto do ponto de vista de saúde pública. ^{1,2,3}A esquizofrenia é responsável por 25% das internações psiquiátricas.² O curso da doença é, em geral, crônico com períodos de remissão e de recaídas^{1,2,3}. A cronicidade e a piora progressiva da doença está associada ao número de recaídas apresentadas pelo portador ao longo de sua vida.^{1,3} O tratamento medicamentoso e psicossocial é todo voltado para prevenção de recaídas e reinserção social dos portadores. ^{1,2,3} O tratamento farmacológico baseia-se no uso de drogas antipsicóticas classificadas em típicas (convencionais ou primeira geração) ou atípicas (segunda geração). ^{1,3} As medicações de primeira geração, com grande frequência, causam muitos sintomas extrapiramidais (parkinsonismo) que determinam muitos problemas para os portadores, desde aumento da salivação, rigidez muscular, redução da mímica facial, dificuldade de caminhar e contribuem para depressão devido ao intenso bloqueio dos receptores D2 de dopamina estriatais ^{3,4}. As medicações de segunda geração representam um grande avanço no tratamento dos pacientes, pois causam muito menos sintomas extrapiramidais e ao longo dos últimos 15 anos têm contribuído sobremaneira para que os portadores tenham uma melhor qualidade de vida, diminua o estigma e possam se reinserir na sociedade e, em muitos casos, recuperar a sua capacidade funcional e contribuir para a sociedade ativamente. ³ Uma série de evidências vem demonstrando que os antipsicóticos injetáveis de longa ação melhoram a adesão ao tratamento e têm um papel fundamental para diminuir as recaídas e melhorar o prognóstico dos portadores de esquizofrenia^{5,6} e tem sido adotado em diretrizes terapêuticas internacionais ¹. Atualmente, o SUS só disponibiliza uma medicação injetável de longa ação (haloperidol decanoato)⁷. Esta medicação é de primeira geração e determina sintomas extrapiramidais com muita frequência. ⁷ Para o tratamento adequado dos portadores de esquizofrenia acredito ser fundamental a inclusão do palmitato de paliperidona, uma droga injetável de longa ação de segunda geração, que apresenta eficácia no tratamento dos sintomas e reduz a taxas de recaída esquizofrenia.⁸ Discordo frontalmente da proposta da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS que sugere a necessidade de um estudo comparativo com haloperidol decanoato. A experiência internacional e no PROESQ - Programa de Esquizofrenia da Universidade Federal de São Paulo é altamente favorável e retardar a inclusão no SUS significa impedir o acesso dos portadores de esquizofrenia a uma medicação que pode mudar o curso de sua doença. A esquizofrenia é uma doença grave que determina enormes custos financeiros e emocionais, é necessário que ampliemos ao máximo o arsenal terapêutico disponível proporcionando melhorias na qualidade da assistência na Saúde Mental do País. Referências:1. NICE Clinical Guideline – No. 82. Schizophrenia – Core interventions in the treatment and management of schizophrenia in adults in primary and second care. March 2009. National Institute for Clinical Excellence. Acesso em: 07/08/2012. Disponível em: http://publications.nice.org.uk/schizophrenia-cg82 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde – Esquizofrenia Refratária. Portaria SAS/MS nº 846, de 31 de outubro de 2002. Acesso em 07/08/2012. Disponível em: http://dtr2001.saude.gov.br/sas/dsra/protocolos/do_e19_01.pdf 3. Noto CS, Bressan RA. Avanços no Tratamento Multidisciplinar da Esquizofrenia. Editora ArtMed, Porto Alegre, 2ª edição, 2012. 4. Bressan RA, Costa DC, Jones HM, Eil PJ, Pilowsky LS. Typical antipsychotic drugs - D2 receptor blockade and depressive symptoms in schizophrenia. Schizophr Res 56:31-36, 2002.5. Zhu B, Ascher-Svanum H, Shi L, Faries D, Montgomery W, Marder SR. Time to discontinuation of depot and oral first-generation antipsychotics in the usual care of schizophrenia. Psychiatric services (Washington, D.C.). 2008 Mar;59(3):315–7 6. Tiihonen J, Haukka J, Taylor M, Haddad PM, Patel MX, Korhonen P. A nationwide cohort study of oral and depot antipsychotics after first hospitalization for schizophrenia. The American journal of psychiatry. 2011 Jun;168(6):603–97. Bula de Haldol Decanoato®8. Bula de INVEGA® SUSTENNA™</p>	Clique aqui

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
29/11/2012	Sociedade médica	Tenho vários pacientes que não usavam a medicação de forma regular e sempre tendo surtos, com graves prejuízos na vida social e profissional. Com o uso adequado da injeção mensal (fácil de controle pela família), a maioria ficou bem, sem crises. A droga é eficaz e com boa tolerabilidade	Clique aqui
29/11/2012	Outro	Medicação muito importante na adesão ao tratamento de patologias graves do tipo esquizofrenia e transtorno afetivo bipolar, seja para quadros agudos e/ou crônicos. Para tal consegue trazer para o convívio socio familiar pacientes com longo período de internação. É melhor, mais eficaz e reduz o tratamento hospitalar da maioria dos pacientes psicóticos que fazem uso do palmitato de paliperidona.	
29/11/2012	Sociedade médica	O medicamento Invega Sustenna apresenta uma eficácia diferenciada em relação aos demais da classe, principalmente devido ao perfil de efeitos colaterais como alterações endócrinas e neurológicas. Em pacientes psiquiátricos a utilização deste facilita a adesão evitando recaídas e melhorando a qualidade de vida.	
29/11/2012	Sociedade médica	Para o tratamento de esquizofrenia, seria ideal ter uma medicação com uma aplicação pro mês. Excelente mediação tenho experiência dentro da clínica aonde atuo.	
29/11/2012	Instituição de saúde / hospital	Hoje nos da classe medica, não temos nenhuma opção de um injetável atípico, seria ideal para o futuro e melhora dos nossos pacientes.	
29/11/2012	Empresa	Tenho um filho que só aderiu o tratamento com o Invega Sustenna o palmitato de paliperidona. onde estabilizou e nunca mais teve crises ou surto psicótico.	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
29/11/2012	Instituição de ensino	Só portador de Esquizofrenia paranoide é venho utilizando a paliperidona a 6 meses com um resultado muito positivo é muito pratico é não tem efeitos colaterais. já utilizei o haldol decanoato mais com muito efeitos colaterais.Gostaria que este produto estive-se no serviço público.Grato pela oportunidade	
29/11/2012	Secretaria Estadual de Saúde	Tenho uma irmã que já foi internada várias vezes em hospital psiquiátrico e já tentou o suicídio. Por ela não ter renda e a família não conseguir comprar a medicação, entramos com mandado judicial e depois que ela começou a tomar a medicação é outra mulher. Antigamente coloca os remédios na boca e jogava fora onde ocasionava os surtos. Agora com apenas uma injeção por mês sua qualidade de vida melhorou muito e ela esta se socializando novamente com a família e vida normal. Entendemos sobre a doença e sobre a necessidade da medicação, por isso, esperamos que ela nunca pare de receber essa excelente medicação.	
30/11/2012	Instituição de saúde / hospital	Atualmente temos várias medicações antipsicóticas orais com efeitos terapêuticos e colaterais similares mas não possuímos antipsicóticos de nova geração que possam ser usados como depósito.Esta medicação acrescenta bastante aos nossos serviços e ambulatórios e que será uma arma importantíssima para evitar internações, crises e recaídas. Em anexo o embasamento literário.	Clique aqui
30/11/2012	Secretaria Estadual de Saúde	Será uma grande contribuição para os pacientes esquizofrenicos. Principalmente em casos refratarios e em pacientes com dificuldade de adesao que reinternam muito, ocasionando lotacao no Hospital e altos custos para o Sistema.	
30/11/2012	Empresa	De grande importancia para manter os hospitais livres . Tratamento em casa de grande valia.	
30/11/2012	Instituição de saúde / hospital	Economia pelo menor custo, switch com nível serico imediato sem dose oral na transição.	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
30/11/2012	Secretaria Estadual de Saúde	Facilidade de uso e melhor adesão do paciente.	
30/11/2012	Instituição de saúde / hospital	O Palmitato de Paliperidona tem se mostrado bastante eficaz e a única alternativa para pacientes com Sd psicóticas que não aderem ao tratamento e que tenham efeitos colaterais com antipsicóticos de 1a. geração. Mts desses pacientes são jovens e com potencial de inserção no mercado de trabalho e de constituir família. As medicações de 1a. geração de depósito como haldol decanoato, pipartil e clopixon trazem muitos efeitos colaterais como sd. extra piramidal, efeitos no desempenho sexual, embotamento afetivo, tremores aumento de prolactina e sialorréia, o que muitas vezes estigmatizam o paciente e dificultam o seu crescimento pessoal e profissional.	
30/11/2012	Instituição de saúde / hospital	Medicação com menos efeitos colaterais e melhor adesão quando comparado a métodos orais ou injetáveis de primeira geração.	
30/11/2012	Instituição de saúde / hospital	A prática clínica nos mostra claramente que uma das questões mais relevantes em relação à estabilidade do quadro psicopatológico, é a aderência ao tratamento medicamentoso, a medicação injetável, especialmente o Invega Sustenna, tornou-se uma ferramenta importante neste processo, a ausência de efeitos colaterais em relação aos medicamentos via oral é imensamente relevante, além do fato de ser aplicação única, torna o usuário mais acessível ao tratamento e mantém o que mais nos interessa que é a manutenção de uma boa qualidade de vida dos nossos pacientes e consequente diminuição de internações.	
30/11/2012	Associação de pacientes	Paliperidona injetável oferece facilidade de adesão pois é uma ampola por mês. Não engorda como os outros antipsicóticos. Não tem interação com outras medicações. A minha esposa é esquizofrênica. E só adaptou a esta medicação. Usou haldol injetável e tinha muito efeito colateral. Foi horrível quando utilizou o haldol injetável . estou comprando com muito sacrifício o Invega Sustenna por ser a única medicação que salvou minha esposa. Peço que padronizem Invega Sustenna para ajudar muitos outros pacientes esquizofrênicos.!	
30/11/2012	Sociedade médica	Medicação de depósito é muito importante para o paciente que não adere ao tratamento. Sendo medicação injetável, uma vez ao mês, além de ser antipsicótico de segunda geração seria muito bom ter disponível na lista de medicamentos alto custo. O veículo disponível é o decanoato de haloperidol que é uma medicação típica com grande número de efeitos colaterais severos actisia,ÉPSObrigado	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
30/11/2012	Empresa	este é o único antipsicótico de segunda geração injetável de uso mensal existente no mercado. Seu antecessor, o Risperdal Consta, precisava de administrações quinzenais e cuidados de refrigeração e armazenamento. O palmitato de paliperidona não precisa de cuidados de armazenamento. Já utilizei em 15 pacientes, todos tiveram boa tolerabilidade, não produz efeitos extrapiramidais significativos como os de primeira geração e ajudam na recuperação de pacientes que não aderem ao medicamento oral.	
30/11/2012	Instituição de ensino	Ao contrário do que afirma, em sua conclusão, o Relatório da Conitec sobre o Palmiato de Paliperidona, o arsenal medicamentoso do SUS não atende completamente as necessidades dos pacientes portadores de esquizofrenia por não ter opção de antipsicótico atípico (segunda geração) de depósito, que tornaria possível e necessária a terapêutica medicamentosa para pacientes que não aderem à medicação e:- Não são responsivos ao haloperidol; ou- Apresentam efeitos extrapiramidais com antipsicóticos de primeira geração AttJoel	
30/11/2012	Instituição de ensino	artigo científico	Clique aqui
30/11/2012	Instituição de saúde / hospital	INVEGA SUSTENNA CONTRIBUI NA ADERENCIA E EFICÁCIA AO TRATAMENTO, REDUZINDO CUSTOS DE INTERNAÇÃO, SURTOS E DESGASTE FAMILIAR. ESTE ULTIMO PODE OCASIONAR DOENÇAS PSIQUIATRICAS EM OUTROS FAMILIARES COMO DEPRESSÃO.SUA AÇÃO É RÁPIDA E DE FÁCIL APLICAÇÃO.	
30/11/2012	Instituição de saúde / hospital	Sou favorável a utilização do Palmitato de Paliperidona pelo Governo Federal, pois há evidências robustas de que o fármaco proporciona, além da ampliação do arsenal terapêutico para os pacientes com esquizofrenia com dificuldades de não adesão, melhorias na qualidade e segurança na assistência da saúde mental	
30/11/2012	Outro	Trabalho em CAPS II e tenho muitos pacientes que não aderem ao tratamento via oral e tem impregnação medicamentosa com Haldol decanoato, sendo necessário outra medicação injetável urgente para esta população que não pode pagar o custo do tratamento.	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
30/11/2012	Outro	gostaria de participar	
30/11/2012	Instituição de saúde / hospital	A paliperidona injetável mostra-se útil principalmente nos pacientes de difícil adesão com pouca resposta ou intolerância aos antipsicóticos típicos.	
01/12/2012	Outro	<p>Acredito ser de fundamental importância a ampliação dos tratamentos antipsicóticos injetáveis disponíveis no SUS para que os pacientes tenham opções terapêuticas que atendam as necessidades individuais. Hoje, a maioria dos tratamentos nos CAPS são feitos com antipsicóticos atípicos orais e quando o paciente não adere ao tratamento, não é possível realizar a transição para um antipsicótico atípico injetável. O haloperidol decanoato está disponível porém é uma medicação que apresenta muitos eventos adversos. É possível distinguir um paciente que faz tratamento com antipsicóticos típicos pois na sua maioria eles apresentam discinesia tardia e acatisia. Quando consideramos a proposta do Ministério da Saúde em ressocializar os pacientes com Esquizofrenia através do fechamento dos leitos psiquiátricos e ampliação do tratamento ambulatorial e maior participação da família/cuidador, uma medicação injetável mensal que apresente menos eventos adversos é uma solução que contribui com o programa do governo, De Volta pra casa. É preciso evoluir. Há dez anos não se inclui uma nova medicação antipsicótica no tratamento da Esquizofrenia. Quando comparamos com os gastos que são realizados em outros tratamentos como AIDS, Hepatite, Câncer, etc, percebemos que infelizmente o tratamento das Doenças Mentais não são prioridade. Os países de 1o mundo como EUA, Espanha, Austrália, Alemanha têm antipsicóticos atípicos injetáveis mensais incluídos nos protocolos de tratamento, pois já é consenso a importância destes medicamentos no tratamento da Esquizofrenia. Dessa forma, solicito a inclusão do palmitato de paliperidona no SUS.</p>	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
02/12/2012	Instituição de ensino	A esquizofrenia é um transtorno mental grave que atinge cerca de 0,8 a 1% da população. Seu curso é crônico, evoluindo com surtos psicóticos agudos e períodos de remissão parcial dos sintomas psicóticos e muito frequentemente com persistência de sintomas negativos e cognitivos. O tratamento é feito com antipsicóticos, que controlam os sintomas agudos e evitam novos episódios psicóticos. Devem ser utilizados continuamente para que o paciente se mantenha em remissão e possa ser inserido em programas de reintegração familiar e social. No entanto cerca de 60-70% dos pacientes com esquizofrenia não aderem corretamente ao tratamento oral. Neste contexto, os antipsicóticos injetáveis de ação prolongada são uma ferramenta fundamental para auxiliar no controle dos sintomas dos pacientes não-aderentes. Recente metanálise demonstra que os injetáveis de ação prolongada são mais eficazes que as medicações orais no controle de recaídas na esquizofrenia (1). O palmitato de paliperidona é um antipsicótico injetável de longa ação de 2ª geração de uso mensal que foi testado em vários estudos clínicos demonstrando eficácia e tolerabilidade no tratamento da esquizofrenia (2,3). No leque atual de medicações antipsicóticas disponíveis no SUS não há nenhum medicamento injetável de longa ação. Sua inclusão na lista de medicamentos de alto custo é importante para que portadores tenham acesso a essa opção fundamental no tratamento da esquizofrenia. REFERÊNCIAS 1. Leucht C, Heres S, Kane JM, Kissling W, Davis JM, Leucht S. Oral versus depot antipsychotic drugs for schizophrenia--a critical systematic review and meta-analysis of randomised long-term trials. Schizophr Res. 2011 Apr;127(1-3):83-92. 2. Nussbaum AM, Stroup TS. Paliperidone palmitate for schizophrenia. Schizophr Bull. 2012 Nov;38(6):1124-7. 3. Newton R, Hustig H, Lakshmana R, Lee J, Motamarri B, Norrie P, Parker R, Schreiner A. Practical guidelines on the use of paliperidone palmitate in schizophrenia. Curr Med Res Opin. 2012 Apr;28(4):559-67.	
02/12/2012	Outro	A paliperidona injetável tem sido um grande auxiliar para pacientes que não respondem às drogas convencionais, e tem a segurança pelos menores efeitos colaterais, a facilidade da administração tanto para o paciente, para a família e para que o médico assistente tenha certeza que a medicação foi prescrita, já pude observar em dois pacientes, um que não aceitava mais usar remédios após usá-los por 15 anos, outra cuja cuidadora é a mãe que também é portadora de esquizofrenia e sempre questionada a veracidade das tomadas das medicações, e esta paciente em questão não estava bem com todas as substâncias disponíveis, melhorando consideravelmente com a paliperidona injetável.	
02/12/2012	Instituição de ensino	Segue material científico que descreve o benefício da paliperidona para pacientes com esquizofrenia refratária aos outros antipsicóticos.	Clique aqui
		Segue material científico que descreve o benefício da paliperidona para pacientes com esquizofrenia de início recente	Clique aqui

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
		Segue material científico que descreve o perfil benefício da paliperidona para pacientes com esquizofrenia em relação ao risco de Diabetes e aumento ponderal.	
02/12/2012	Instituição de saúde / hospital	com o uso desta medicação irá diminuir o numero de internações dos dos pacientes e evitar graves efeitos extra-piramidais causados pelo que temos na rede publica e maior reinserção social para o paciente e melhora da qualidade de vida do mesmo.	
02/12/2012	Empresa	Ação terapêutica muito boa, principalmente na fase inicial da esquizofrenia. Fato que vem sendo observado na evolução de alguns pacientes em uso do palmitato de paliperidona depot.	Clique aqui
02/12/2012	Empresa	Sou favorável á inclusão do palmitato de paliperidona para o tratamento da Esquizofrenia , com base na dificuldade que sabemos que existe na adesão aos tratamentos orais. Este medicamento apresenta uma excelente tolerabilidade e por ser uma medicação injetável de longa ação garante o tratamento correto por ser apenas uma injeção mensal. Visto que o programa nacional de saúde mental visa a desospitalização este medicamento está em sintonia com o programa pois visa a redução de recaídas e a internação repetitiva por falta de tratamento correto das medicações orais ou mesmo pelos efeitos colaterais apresentados por outras drogas como o Haloperidol injetável. Espero que tenha ajudado com estas informações e com o maior objetivo de auxiliar nos processos da saúde pública por se tratar de um bem nacional e de grande valia para a toda a sociedade .	
02/12/2012	Secretaria Municipal de Saúde	Acredito, por conta do meu trabalho, que muitos paciente não aderem ao tratamento medicamentoso via oral por inumeras dificuldades. O tratamento injetavel de segunda geração seria imprescindivel para melhora e alta de muitos pacientes.	
02/12/2012	Empresa	O produto daria uma nova perspectiva de vida para os pacientes com esquizofrenia, pois garantiria que o paciente realmente estaria controlado. Na patologia o grande problema é a falta de adesão do paciente ao tratamento e com a Paliperidona (injetável) esta situação seria evitada.	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
02/12/2012	Empresa	Acredito ser de extrema importância a inclusão da Paliperidona no MS, pois disponibilizaria ao portador de esquizofrenia um produto que garanta a adesão ao tratamento e que sua eficácia tem se mostrado determinante na recuperação de vários pacientes.	
03/12/2012	Secretaria Estadual de Saúde	Medicamento como opção de tratamento para pacientes não aderentes, assim como em substituição a Risperidona Injetável. Apresenta custo melhor (mais barato) e maior comodidade (um vez ao mês)	
03/12/2012	Empresa	Paciente GMS, esquizofrenico há 18 anos, vários tratamentos anteriores, 4 internações em hospitais psiquiátricos, vinha em uso de antipsicótico decanoato sem obter remissão completa, após introdução PALIPERIDONA injetável evoluiu há 4 meses com total remissão e excelente recuperação das habilidades sociais.	
03/12/2012	Instituição de ensino	Acredito que um dos grandes problemas e gastos do governo com o esquizofrenico seja a falta de adesão ao tratamento por grande quantidade de efeitos colaterais por isto sugiro o palmitato de paliperidona que comprovadamente mostra um melhor resultado e adesão. A pessoa se torna socialmente útil a sociedade. Vale muito a pena.	Clique aqui
03/12/2012	Empresa	Medicacao de grande valia na adesao e manutencao de pacientes esquizofrenicos . Diminuicao de internacoes psiquiatricas no decorrer do tratamento .Melhora aspectos negativos ao meu ver, quando comparada a outros antipsicoticos o que facilita a reinsercao social do paciente.	Clique aqui
		Medicacao de grande valia na adesao e manutencao de pacientes esquizofrenicos . Diminuicao de internacoes psiquiatricas no decorrer do tratamento .Melhora aspectos negativos ao meu ver, quando comparada a outros antipsicoticos o que facilita a reinsercao social do paciente.	Clique aqui

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
03/12/2012	Associação de pacientes	Palmitato de paliperidona tem muitos benefícios, sendo que o mais importante é a vida do paciente. Quando os pacientes mudam seus tratamentos para o palmitato de paliperidona eles começam a funcionar, ficam muito bem. O governo e os médicos precisam acreditar no novo remédio que trata sim os pacientes e eles ficam muito bem. É muito mais barato para a família, para a sociedade e para o governo.	Clique aqui
03/12/2012	Instituição de ensino	O Esquizofrenico precisa viver bem, tenho dois amigos que são e a vida deles é muito ruim porque os remédios fazem muitos efeitos colaterais. Então se temos um remédio melhor com menos efeitos colaterais e que ajuda o paciente viver bem precisamos tentar. Porque o governo investe tanto em oncologia, remédios muito caro e teima em não investir em esquizofrenicos. Precisamos investir nestas pessoas. Os médicos e o governo precisam acreditar.	Clique aqui
03/12/2012	Instituição de saúde / hospital	Tenho casos de pacientes com esquizofrenia que não aderem a tratamento medicamentoso via oral, o que é sempre um desgaste para a família e traz como consequência repetidas internações, que podem ser evitadas com uso de medicação de depósito. Em minha prática clínica tenho usado o Palmitato de Paliperidona, com excelentes resultados de eficácia e efeitos colaterais mínimos.	
03/12/2012	Instituição de ensino	O Esquizofrenico precisa viver bem. O palmitato de paliperidona ajuda as pessoas a não ficarem pesadas sem vontade de viver e trata a doença. É o momento dos médicos e do governo investir neste tratamento com muita qualidade.	Clique aqui
03/12/2012	Instituição de saúde / hospital	Paciente com várias recaídas por falta de adesão ao tratamento, quando foi receitado o Invega sustenta o paciente melhorou dos sintomas com uma estabilidade. Paciente com 47 anos, diagnóstico de esquizofrenia paranoide desde os 25 anos.	
03/12/2012	Empresa	Pacientes em uso da medicação obtiveram uma melhora considerável, diminuindo e até ficando sem internar, família nota diferença, pacientes e demais da equipe.	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
03/12/2012	Sociedade médica	O Ivega teve resultados relevantes e satisfatório no tratamento de pacientes com transtorno	
03/12/2012	Secretaria Municipal de Saúde	O Palmitato de paliperidona é um recurso medicamentoso efetivo, com poucos efeitos colaterais, fácil administração e principalmente menor risco de recaída.	
03/12/2012	Empresa	Medicamento de depósito que está muito bem indicado para paciente que tenha quadros psicóticos e recusem-se a fazer uso de medicação diária	
03/12/2012	Secretaria Municipal de Saúde	75% dos pacientes em saúde mental, deixam de tomar medicação por algum momento do tratamento, e atualmente não temos disponível um antipsicótico atípico com efetividade e pouco efeito colateral	
03/12/2012	Sociedade médica	Melhor adesão ao tratamento e evolução da doença, redução de internações hospitalares.	
03/12/2012	Outro	Devido a baixa adesão dos antipsicóticos orais pelos pacientes (menor do que 20%). Atualmente, tem-se a formulação de longa ação dos antipsicóticos clássicos (haldol depot, piportil L4, flufenan), entretanto os graves efeitos extrapiramidais limitam muito o uso dessas drogas. Por ser um antipsicótico atípico e com formulação de longa ação, o palmitato de paliperidona apresenta uma maior eficácia e tolerabilidade quando comparado com os antipsicóticos clássicos e garante uma melhor adesão terapêutica. Os casos que tenho com essa droga me surpreenderam positivamente, pois utilizei em pacientes que foram tratados por inúmeros antipsicóticos anteriormente, inclusive com a clozapina sem apresentarem boa resposta. Após a introdução do palmitato de paliperidona esses pacientes apresentaram uma boa resposta, que acredito ser não só pela eficácia da droga, mas sim pela garantia da adesão do tratamento.	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
03/12/2012	Instituição de ensino	Sou favorável ao uso judicioso da paliperidona injetável nos pacientes com baixa adesão ao tratamento oral, e com necessidade de menor sedação. Além da indicação na esquizofrenia, recomendo o uso em Transtorno Bipolar.	Clique aqui
03/12/2012	Empresa	Antipsicótico atípico injetável de depósito, que melhora adesão do paciente e reduz o fenômeno de porta giratória em termos de hospitalizações	
03/12/2012	Empresa	HA UMA NECESSIDADE DE CONTROLE DE TODOS DOS SINTOMAS PSICOTICOS NA ESQUIZOFRENIA, SITUAÇÃO QUE NO MOMENTO NÃO É FACTÍVEL ATÉ HOJE. HÁ UMA NECESSIDADE CRESCENTE DE MEDICAÇÕES QUE NÃO CRIEM EFEITOS COLATERAIS GRAVES. ALÉM DO PERFIL DA DROGA QUE BENEFICIA OS PACIENTES A QUESTÃO DA ADESAO É INCRIVELMENTE CRÍTICA EM PACIENTES ESQUIZOFRENICOS E É UM RISCO DO AGRAVAMENTO DO QUADRO E MAIOR RISCO DE INTERNAÇÕES.	
03/12/2012	Outro	Esquizofrenia é uma doença crônica caracterizada por recaídas, e a cada recaída há perda cognitiva e novas internações ao paciente, acarretando prejuízos ao paciente e a família, então toda a oportunidade de evitar a recaída e tratar com eficácia essa patologia deve ser incluída a secretaria de saúde.	
03/12/2012	Outro	Medicamento injetável com maior facilidade de administração para o paciente e familiares, com adesão ao tratamento. Evitando recaídas e novas internações por falta da medicação pelo uso incorreto muito frequente.	
03/12/2012	Outro	Paciente aderiu ao medicamento com menor número de internação com muita eficácia e sem efeitos colaterais sentidos com os outros antipsicóticos injetáveis existentes no mercado.	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
03/12/2012	Empresa	MEDICAÇÃO IMPORTANTE PARA A ADESÃO DO PACIENTE COM RESULTADOS MUITO SATISFATÓRIOS NA PRÁTICA PROFISSIONAL EM CLÍNICA PRIVADA	
03/12/2012	Instituição de saúde / hospital	A esquizofrenia é uma doença que tem uma das suas características principais a falta de crítica sobre a própria doença. Sendo assim, torna-se difícil a adesão do paciente ao tratamento. Como sabemos que o bom prognóstico é inversamente proporcional ao tempo de doença não tratada, torna-se imperativo as medicações injetáveis de depósito que garantem que o paciente seja medicado evitando assim um desfecho desfavorável.	
03/12/2012	Outro	O palmitato de paliperidona garante melhor adesão terapêutica em virtude da ausência de sedação e da rara ocorrência de efeitos colaterais. Com isso há menos recaídas e preserva-se a capacidade funcional do paciente, gerando menos ônus ao Estado.	
03/12/2012	Instituição de saúde / hospital	Devido a eficácia do produto no controle de sintomas, e aumento da aderência para os casos com dificuldade na aderência. A esquizofrenia é uma doença incapacitante, com prejuízos importantes para a vida social do indivíduo, além de interferir na qualidade de vida dele e de toda a família. Para agravar ainda mais, o prejuízo da crítica e de noção de doença pode ser um dos sintomas, o que interfere na aderência ao tratamento. Uma medicação de depósito eficaz (com menor perfil de efeitos colaterais) pode ser um aliado importante no tratamento de pacientes graves.	
03/12/2012	Sociedade médica	Considero importante a possibilidade do uso de medicamento antipsicótico injetável em casos selecionados com adesão ao tratamento comprometida.	
03/12/2012	Secretaria Estadual de Saúde	Sou Psiquiatra e trabalho com NAPs. A inclusão do palmitato de paliperidona é extremamente importante para trazer qualidade de vida para os pacientes e familiares, além de um melhor controle dos sintomas psicóticos e negativos.	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
04/12/2012	Outro	Sou favorável á inclusão do Palmitato de Paliperidona pelos motivos os quais descrevo, muitos pacientes sofrem de Esquizofrenia doença devastadora e que muito compromete a condição geral dos mesmos e impacta diretamente seus familiares.	
04/12/2012	Instituição de saúde / hospital	A paliperidona intramuscular de liberação prolongada é uma valiosa opção terapêutica para os casos de má adesão, onde mesmo medicações consagradas como a clozapina podem não ser úteis, visto que a dificuldade de adesão e frequente desestruturação familiar, tão frequente entre os pacientes com esquizofrenia, contribuem para uma dificuldade de tomada regular das medicações, que sabidamente é um dos principais fatores positivos na prevenção de recaídas. Com as propriedades da paliperidona injetável de não precisar de refrigeração, boa tolerabilidade quando comparada a medicações típicas como haloperidol, causando assim menos efeitos colaterais e permitindo o uso em um número maior de pacientes, acreditamos que a disponibilização de tal medicação trará uma contribuição tremenda para o sucesso terapêutico de vários pacientes que hoje não conseguem o controle adequado dos seus sintomas devido a má adesão ao tratamento, levando a reinternações frequentes, que além de representarem um gasto financeiro maior, comprometem de maneira pungente a vida destes pacientes e seus familiares.Em anexo envio recente revisão que atestou a superioridade da paliperidona injetável sobre demais tratamentos.	Clique aqui
04/12/2012	Secretaria Estadual de Saúde	A PALIPERIDONA INJETÁVEL É UM INSTRUMENTO IMPORTANTE PARA O TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA . POR SER MEDICAÇÃO DE DEPÓSITO E COM BAIXOS INDICES DE EFEITOS EXTRA PIRAMIDAIS FACILITA A ADERENCIA AO TRATAMENTO , REDUZ A POSSIBILIDADE DE RECAÍDAS E DIMINUI A NÚMERO DE INTERNAÇÕES	
04/12/2012	Instituição de saúde / hospital	Medicação com excelente resposta para pacientes com baixa adesão, o que é comum entre esquizofrênicos e além do fato de nao existir nenhum antipsicótico de segunda geração de deposito disponível na rede SUS, deixando grande parte dos pacientes (cerca de 33%) refratários e nao aderentes sem qualquer opção medicamentosa. A inclusão deste produto seria um excelente avanço	
04/12/2012	Instituição de ensino	Favorece a uma melhor adesão ao tratamento, além de ser eficaz e seguro , menor ganho de peso	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
04/12/2012	Empresa	Tenho usado a paliperidona em pacientes meus com resultados excelentes e sugiro extender a paciente que necessitam, com CID F 20	
04/12/2012	Sociedade médica	OS ANTI-PSICÓTICOS DE LONGA DURAÇÃO DIMINUEM O NÚMERO DE INTERNAÇÕES, E SE AS HOUVER, O TEMPO DE INTERNAÇÃO. A NÃO ADESAO AO TRATAMENTO AFETA VIRTUALMENTE TODAS AS ÁREAS TERAPÊUTICAS E AGRAVAM O QUADRO PSIQUIÁTRICO, LEVANDO A UMA MAIOR DEGENERAÇÃO NEURONAL. O NÚMERO DE TOMADAS DE QUALQUER MEDICAMENTO AUMENTA A NÃO ADESAO ASSIM COMO OS EFEITOS COLATERAIS. A PALIPELIDONA CONTRIBUI MUITO PARA A DIMINUIÇÃO DAS OCORRENCIAS CITADAS, SEM EFEITOS COLATERAIS SIGNIFICATIVOS E COM UMA MELHORA SIGNIFICATIVA DA SOCIALIZAÇÃO. TIVEMOS PELO MENOS UM CASO EM QUE O PACIENTE ALÉM DE QUERER PARAR EXPONTANEAMENTE COM O USO DE CRACK E FOI BUSCAR UM EMPREGO. ALÉM DESTES TIVEMOS SUCESSO TERAPÊUTICO COM VÁRIOS OUTROS PACIENTES.	
04/12/2012	Sociedade médica	OS ANTI-PSICÓTICOS DE LONGA DURAÇÃO DIMINUEM O NÚMERO DE INTERNAÇÕES, E SE AS HOUVER, O TEMPO DE INTERNAÇÃO. A NÃO ADESAO AO TRATAMENTO AFETA VIRTUALMENTE TODAS AS ÁREAS TERAPÊUTICAS E AGRAVAM O QUADRO PSIQUIÁTRICO, LEVANDO A UMA MAIOR DEGENERAÇÃO NEURONAL. O NÚMERO DE TOMADAS DE QUALQUER MEDICAMENTO AUMENTA A NÃO ADESAO ASSIM COMO OS EFEITOS COLATERAIS. A PALIPELIDONA CONTRIBUI MUITO PARA A DIMINUIÇÃO DAS OCORRENCIAS CITADAS, SEM EFEITOS COLATERAIS SIGNIFICATIVOS E COM UMA MELHORA SIGNIFICATIVA DA SOCIALIZAÇÃO. TIVEMOS PELO MENOS UM CASO EM QUE O PACIENTE ALÉM DE QUERER PARAR EXPONTANEAMENTE COM O USO DE CRACK E FOI BUSCAR UM EMPREGO. ALÉM DESTES TIVEMOS SUCESSO TERAPÊUTICO COM VÁRIOS OUTROS PACIENTES.	
04/12/2012	Instituição de saúde / hospital	A esquizofrenia é uma das moléstias psiquiátricas mais avassaladoras para o paciente e seus familiares. Contudo, é passível de tratamento, através de uso contínuo de medicações antipsicóticas. Apesar de contarmos com antipsicóticos de uso oral, bastante eficazes, como a clozapina, temos um sério problema que compromete o êxito do tratamento: a má adesão. Assim o palmitato de paliperidona injetável de liberação prolongada surge como alternativa para essa dificuldade, inclusive com um perfil de antipsicótico de segunda geração. A importância da disponibilização desta medicação de alto custo à população portadora de esquizofrenia é de grande valia, pois permite uma alternativa ao tratamento, garante a adesão e conseqüentemente, gera um impacto positivo na qualidade de vida desses pacientes e familiares, através da remissão dos sintomas. Encaminhamento recente sobre a eficácia da paliperidona intramuscular de liberação prolongada com relação a outros.	Clique aqui
04/12/2012	Instituição de saúde / hospital	Uma boa eficácia e principalmente muito importante para os pacientes de baixa adesão.	Clique aqui

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
04/12/2012	Outro	Favorece adesão, menor hospitalização, rápida resposta e pouco efeito adverso. Acompanhamento clínico de internação com pelo menos 4-5 pacientes com ótimos resultados clínicos, que não responderam bem a outros neurolepticos.	
04/12/2012	Secretaria Estadual de Saúde	Facilita o controle e adesão ao tratamento.	
04/12/2012	Secretaria Estadual de Saúde	O medicamento será essencial para manutenção da estabilidade dos pacientes.	
04/12/2012	Instituição de saúde / hospital	Acredito no benefício da distribuição de Invega Sustena na rede pública, em função da melhor adesão ao tratamento e certeza do benefício necessário diante de muitos casos refratários e/ou negativistas ao tratamento medicamentoso.	
04/12/2012	Instituição de saúde / hospital	Adesão, facilidade do uso, ação e qualidade do medicamento, resposta a casos refratários	
04/12/2012	Instituição de saúde / hospital	Há poucas opções de antipsicóticos injetáveis, mais um seria importante, além disso se trata de um atípico e que há evidência de que esta é uma medicação eficaz.	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
04/12/2012	Instituição de saúde / hospital	Menor perfil de efeitos colaterais, rápida resposta terapêutica e viabilidade de manutenção de depósito.	
04/12/2012	Outro	Tenho um irmão que está fazendo uso do medicamento e tem respondido muito bem ao tratamento. Indico o uso e a aquisição pelo Governo, a fim de mais pessoas e famílias possam beneficiadas, pois não é um medicamento barato, mas faz muito bem e a doença é muito difícil de ser estabilizada.	
		Que os planos de saúde sejam obrigados a divulgar a forma de adquirir o medicamento por meio deles.	
		Que a ANS fiscalize mais de perto o cumprimento da Resolução 262 que modificou a 211	
04/12/2012	Instituição de saúde / hospital	Tive oportunidade de avaliar um paciente com o palmitato de paliperidona em um paciente. Este teve excelentes resultados terapêuticos, principalmente por oferecer ótima adesão, maior segurança e mínimos efeitos adversos. Em minha experiência médica, quanto melhor seja a adesão do paciente ao medicamento, melhor será o tratamento e sua evolução. O paciente voltou a fazer atividades que não faziam mais parte da sua realidade.	
04/12/2012	Instituição de saúde / hospital	tenho pacientes graves com baixa adesão ao tratamento e entendo que o uso de medicamento de depósito de segunda geração é a melhor terapêutica para esse grupo de pacientes que por não aderir ao tratamento acabam cronicando sua patologia apresentado um deterioro importante.	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
04/12/2012	Empresa	Acho fundamental qque mais pacientes tenham acesso a um medicamento moderno. E principalmentePara os mais jovens com quem temos dificuldade de adesão ao tratamento via oral .ja nao podemos estar sempre atrasados em relação ao mundo. Os resultados sao ótimos bem como a muita eficácia	
04/12/2012	Associação de pacientes	Invega Sustenna proporcionou uma melhora na qualidade de vida do meu parente, com menor efeito colateral, o mesmo voltou a qualidade de vida 100% como trabalhar, estudar!	
04/12/2012	Outro	Medicamento de excelente resultado, preservando função hepática.	
04/12/2012	Secretaria Estadual de Saúde	A inclusão de uma medicação antipsicótica atípica para o tratamento da esquizofrenia é primordial para o tratamento destes pacientes. É uma constante neste tipo de transtorno a não aderência, e não podemos ficar apenas com a opção do haloperidol decanoato, pois em muitos pacientes ele causa sintomas extra-piramidais como distonia, acatisia, etc. A paliperidona injetável de longa duração ajudaria estes pacientes, garantiria a adesão ao tratamento, e tem um risco muito menor de tais sintomas colaterais. Acredito que com este avanço muitos pacientes que não recebem tratamento por só haver a opção do haloperidol decanoato disponível poderão ser tratados e serem incluídos no espectro dos pacientes que efetivamente são tratados por psicose.	Clique aqui
04/12/2012	Outro	Maior causa de internações na esquizofrenia é pelo abandono ao tratamento. A paliperidona é um antipsicótico de 2a. geração, eficaz, bem tolerado e disponível na apresentação injetável (única forma de estar seguro do uso do medicamento) e de longa ação (30 dias). É política manter os pacientes em tratamento ambulatorial, próximos a origem.	
04/12/2012	Instituição de ensino	Medicação que propicia melhora adesão, diminuindo período de internações e melhor efeitos colaterais.	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
04/12/2012	Associação de pacientes	A esquizofrenia é uma doença crônica que acarreta grande sofrimento para a pessoa e a família quando não é devidamente tratada. Uma parcela das pessoas com esquizofrenia não conseguem ter adesão para medicações na forma oral e necessitam de medicação na forma injetável de longa duração. O SUS disponibiliza o haloperidol decanoato, medicação de primeira geração que frequentemente causa efeitos extrapiramidais (parksonismo) que acarreta problemas para os pacientes, devido ao bloqueio intenso de receptores D2 de dopamina. Isto dificulta a vida da pessoa com esquizofrenia e determina e pode determinar um pior prognóstico, em função de seus efeitos colaterais. As medicações de segunda geração são um avanço no tratamento da esquizofrenia, proporcionando uma melhor condição da forma como a pessoa se sente em relação aos efeitos colaterais e em relação à doença. Entendemos que o palmitato de paliperidona, medicação de segunda geração, é uma opção importante para as pessoas com esquizofrenia que não aderem ao tratamento e precisam conviver com as limitações impostas pelo perfil de efeitos colaterais do haloperidol decanoato. Entendemos que o curso da doença também é determinado pela forma como a pessoa se sente frente ao uso da medicação e, uma medicação de uso injetável de segunda geração é fundamental para as pessoas com esquizofrenia que são refratárias ao uso de haloperidol. Neste sentido, não concordamos com a proposta da Comissão de Incorporação de Tecnologias do SUS e fazemos a sugestão da inclusão do palmitato de paliperidona nas medicações fornecidas pelo SUS.	
04/12/2012	Instituição de saúde / hospital	A OPÇÃO DE MEDICAÇÕES DE DEPÓSITO NO TRATAMENTO DA ESQUIZOFRENIA É BASTANTE IMPORTANTE, UMA VEZ QUE MELHORA SUBSTANCIALMENTE A ADESÃO DO PACIENTE AO TRATAMENTO E, POR CONSEQUENCIA, DIMINUI O IMPACTO DA DOENÇA NO DIA-A-DIA DO PACIENTE E DE SEUS FAMILIARES, ASSIM COMO DIMINUI OS CUSTOS COM CUIDADOS DE SAÚDE. INFELIZMENTE, EXISTEM POUQUÍSSIMAS OPÇÕES DE ANTIPSICÓTICOS DE DEPÓSITO NO MERCADO E O PALMITATO DE PALIPERIDONA, ALÉM DE AMPLIAR O LEQUE DESTAS MEDICAÇÕES, AINDA REÚNE ÓTIMO PERFIL DE TOLERABILIDADE QUANDO COMPARADO ÀS OUTROS OPÇÕES DISPONÍVEIS, O QUE AUMENTA AINDA MAIS A ADESÃO AO TRATAMENTO E O EFEITO CONTROLE DOS SINTOMAS DA ESQUIZOFRENIA.	
04/12/2012	Outro	O palmitato de paliperidona permite na forma injetável, mensalmente, controlar de forma eficaz quadros psicóticos, principalmente com a refratariedade da ingestão de comprimidos pelos pacientes.	
04/12/2012	Secretaria Estadual de Saúde	medicação única para casos de esquizofrenia, que precisam de atípico de depósito	
05/12/2012	Secretaria Estadual de Saúde	O tratamento da Esquizofrenia é feito através de treinamento em habilidades sociais e principalmente em psicofarmacos e pra uma eficácia adequada, faz-se necessário adesão ao tratamento. Todas as vezes que o paciente não adere, tem uma recaída com piora dos sintomas, muitas vezes sendo necessários internações prolongadas. A paliperidona injetável proporciona boa eficácia com garantia de adesão.	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
05/12/2012	Instituição de saúde / hospital	1. Redução do número de crises por melhor adesão ao tratamento;2. Menor número de internações psiquiátricas que seriam justificadas pelo abandono do tratamento e recusa da medicação via oral;3. Melhor prognóstico da doença a longo prazo pela melhor adesão e perfil farmacológico favorável da medicação.	
05/12/2012	Outro	Tenho observado respostas clínicas surpreendentes, em termos de rapidez de início de ação e tolerabilidade, em pacientes com esquizofrenia, principalmente os resistentes à tomada regular da medicação.considero que a disponibilização do medicamento palmitato de paliperidona na rede pública traria enormes benefícios aos pacientes e à sociedade.	
05/12/2012	Empresa	Tenho um parente próximo que internou varias vezes e que vários tratamento o medico opto pelo Palmitato de Paliperidona injetável. E a vida dela e da família mudou consideravelmente, passando, inclusive a trabalhar.	
05/12/2012	Outro	O uso de nvega sustenna mudou minha vida. Tomei vários remédios sendo o último , CLOZAPINA, que eu pegava pela SUS mas eu não conseguia exercer nenhuma atividade. O Invega trouxe uma vida ativa, quase normal.	
05/12/2012	Outro	TENHO UMA IRMÃ COM ESQUIZOFRENIA E EU FUI INTERNADO POR 4 MESES COM SURTO PSICÓTICO. ESTOU TOMANDO INVEGA SUSTENNA SEGUINDO A GENÉTICA DA MINHA IRMÃ. ESTOU SEGUINDO O TRATAMENTO MAS MEUS PAIS NÃO TEM CONDIÇÕES DE ADQUIRIR 2 INJEÇÕES MÊS. ESTOU PROGREDINDO NO TRATAMENTO E É EVIDENTE OS BENEFÍCIOS DA INJEÇÃO.	
05/12/2012	Empresa	Medicamento de depósito e ação prolongada para esquizofrenia. Importante melhora da adesão com redução das recaídas e da necessidade de interção. Melhor perfil de efeitos colaterais em relação ao Haldol decanoato e ao Risperdal consta. Menor incidência de síndrome metabólica. Efeito positivo na fase aguda e na manutenção.	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
05/12/2012	Instituição de saúde / hospital	a paliperidona provou ser uma medicação bastante eficaz no controle da esquizofrenia, com menos efeitos adversos e atualmente com a apresentação injetável de ação prolongada, pode contribuir de forma bastante significativa no controle dos sintomas psicopatológicos principalmente nos quadros agudos e para os pacientes pouco aderentes ao tratamento ambulatorial.	
05/12/2012	Sociedade médica	medicação eficiente, menos efeitos colaterais, apresentação favorece a adesão	
05/12/2012	Empresa	Acredito que a possibilidade de tratamento com medicação de depósito com perfil mais benigno de efeitos colaterais e boa eficácia seja fundamental como opção clínica para vários perfis de pacientes com transtornos do espectro da esquizofrenia	
05/12/2012	Associação de pacientes	Não existe nenhum atípico injetável	
05/12/2012	Sociedade médica	Palmitato de Paliperidona importante para a qualidade de vida dos pacientes e facilidade de adesão.	
05/12/2012	Sociedade médica	O palmitato de paliperidona traz uma grande contribuição na vida dos pacientes, dentre eles a alta adesão por contados baixos efeitos colaterais e a potente ação antipsicótica. Há um grande diferencial frente aos outros antipsicóticos na prática diária.	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
05/12/2012	Empresa	Palmitato de paliperido tem potente ação antipsicótico bem tolerado na pratica médica e proporciona melhor adesão por parte d o paciente.	
05/12/2012	Instituição de saúde / hospital	Necessidade de um antipsicotico de segunda geração com as características e benefícios de aplicação mensal para pacientes com não adesão a outros métodos de tratamento.	
05/12/2012	Empresa	Palpitarão de palipeqridona altamente eficaz e bem tolerado. Melhora muito a adesão por parte dos pacientes.	
05/12/2012	Instituição de saúde / hospital	Estabilização completa para casos refratários com impossibilidade de aderência a tratamento por via oral e indicação de uso de neurolepticos de segunda geração em função de psicopatologia ou efeitos colaterais de neurolepticos típicos.	
05/12/2012	Empresa	Na pratica o palpitado de paliperidona traz para o paciente uma resposta terapêutica rápida eficaz e bem tolerada. Facilidade de adesão e importante melhoria na qualidade de vida.	
05/12/2012	Empresa	Velo que o palmitato de paliperidona melhora muito a vida dos pacientes em especial destaco a adesão. Este fato é muito importante porque se o paciente não desiste do tratamento, melhora muito a qualidade de vida e fica muto mais fácil de ressocializar esta pessoa.	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
05/12/2012	Empresa	Vejo na pratica o quanto os pacientes usuários de palmitato de paliperidona melhoram e se ressocializam muito menos efeitos colaterais e com isso melhor adesão.	
05/12/2012	Instituição de saúde / hospital	Estudos realizados ao longo dos anos, comprovam que quanto maior a adesão ao medicamento/tratamento, melhor a evolução do paciente. Este medicamento apresenta-se eficaz com boa tolerabilidade e segurança, o que difere do outro medicamento de uso mensal (haldol). O palmitato de paliperidona, possivelmente oferecerá ao paciente e familiares melhor qualidade de vida e menor custo a longo prazo.	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
		<p>A Janssen vem através desta contribuição apresentar as resposta às colocações do “Relatório de Recomendação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS - CONITEC 37” referente a proposta de incorporação do palmitato de paliperidona no Sistema Único de Saúde.1. Com relação à citação apresentada na página 5: “A melhora clínica é definida como uma diminuição de pelo menos 30% nos escores da escala BPRS-A”. Resposta: Ressaltamos que além da escala BPRS-A, sugerimos que a escala PANSS seja considerada nos critérios de avaliação dos sintomas dos pacientes devido à sua maior utilização nos estudos clínicos atuais. 2. Com relação à citação apresentada na página 9: “O demandante apresentou um breve relato de outros três estudos randomizados, duplo-cego e placebo controlado, com duração de 13 semanas. Segundo o demandante, os resultados mostraram que o palmitato de paliperidona foi superior ao placebo na melhora da pontuação PANSS. No entanto, os dados apresentados foram insuficientes para avaliar a aplicabilidade, o impacto e a significância dos resultados, pois os mesmos não foram referenciados, o que impossibilitou a localização dos textos completos.” Resposta: Encaminhamos os artigos na integra referentes a superioridade do palmitato de paliperidona na melhora da pontuação da PANSS vs. placebo para análise. Ver anexo 1.3. Com relação à citação apresentada na página 10: “No entanto, algumas dúvidas a respeito destes estudos não puderam ser esclarecidas uma vez que o demandante não apresentou o texto completo destes estudos (resumo de congresso).” Resposta: Encaminhamos os artigos na integra para análise. Ver anexo 2.4. Com relação à citação apresentada na página 10: “No entanto, além do demandante não ter apresentado o texto completo (resumo enviado a um congresso internacional) as informações expostas por ele foram insuficientes para a análise desta afirmativa.” Resposta: Encaminhamos os artigos na integra para análise. Ver anexo 3.5. Com relação à citação apresentada na página 16: “Para o contexto do SUS considera-se o decanoato de haloperidol, antipsicótico injetável de longa ação, como medicamento de escolha quando a adesão ao tratamento não está sendo conseguida com a terapia oral. Assim, o decanoato de haloperidol injetável deveria ser o comparador eleito para esta análise.” Resposta: Com o advento dos antipsicóticos atípicos na ultima década, estes se tornaram referência no tratamento dos pacientes portadores de Esquizofrenia no SUS, principalmente devido à maior eficácia associada à melhor tolerabilidade aos eventos adversos. Considera-se, portanto, como comparador, os outros atípicos, e não o decanoato de haloperidol, pois consideramos que os pacientes que utilizarão palmitato de paliperidona não toleraram o tratamento com antipsicóticos típicos. Logo, esta comparação não seria útil. Além disso, a risperidona oral é amplamente utilizada no tratamento da Esquizofrenia e por esse motivo os estudos realizados utilizaram a risperidona injetável como comparador.6. Com relação à citação apresentada na página 19: “PBAC recomendou a incorporação do palmitato de paliperidona. O CADTH e o All Wales Medicines Strategy Group (AWMSG) recomendaram a não incorporação.” Resposta: De acordo com informações internas, o palmitato de paliperidona é reembolsado pelo governo nos seguintes países: Alemanha, Suíça, Irlanda, Reino Unido, Estados Unidos, Canadá (Quebec) e México. 7. Com relação à citação apresentada na página 19: “Apesar de plausível, a relação do uso de antipsicóticos injetáveis de longa-ação com o aumento da adesão é apenas um dos fatores que podem interferir na manutenção do tratamento. Um estudo brasileiro realizado em 50 pacientes mostrou que o sentimento de ‘desconforto por efeitos colaterais’ estava mais associado à não adesão ao tratamento (36%), enquanto que a ‘percepção do benefício diário’ foi o fator mais associado à adesão. Neste estudo a taxa de não adesão encontrada foi de 48% em um ano”. Resposta: Como citado pela própria CONITEC, as revisões sistemáticas são os estudos que apresentam as evidências científicas mais significativas. Deve-se ter o cuidado para não extrapolar os resultados de apenas um estudo com 50 pacientes com uma série de limitações metodológicas. No entanto, considerando o questionamento em relação ao desconforto sobre os efeitos colaterais, os estudos com palmitato de paliperidona mostram que o medicamento é bem tolerado e seguro. 8. Com relação à citação apresentada na página 20: “As revisões sistemáticas publicadas indicam que o uso de antipsicóticos injetáveis de longa ação pode estar associado a menores taxas de recaída e de abandono do tratamento do que os antipsicóticos orais. Porém, algumas limitações podem comprometer a confiança destes resultados, tais como problemas na randomização e no cegamento, a exclusão de pacientes não-aderentes e o fato de que estas revisões foram baseadas em estudos que compararam o injetável com medicamento oral de diferente princípio ativo. Assim, a diferença das taxas de recaída pode ter sido atribuída à substância e não à forma de administração.</p>	Clique aqui

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
05/12/2012	Empresa	<p>A Janssen vem através desta contribuição apresentar as resposta às colocações do “Relatório de Recomendação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS - CONITEC 37” referente a proposta de incorporação do palmitato de paliperidona no Sistema Único de Saúde. No item 3.2 Estudos de Avaliação Econômica, página 14, acerca da metodologia de precificação do medicamento e dos custos totais de tratamento para o horizonte de 3 anos, ratificamos que: Em relação à ponderação realizada, no modelo de custo-efetividade para definição do preço do palmitato de paliperidona, este recurso foi utilizado uma vez que o modelo foi construído com ciclos mensais e o cálculo do preço é baseado no custo por mg (em R\$), aplicado ao número de dias corridos no mês. Dessa forma, para contemplar a dose variável no primeiro mês (150 mg no dia 1 e 100 mg no dia 08) e as doses fixas de 75 mg nos meses subsequentes, calculou-se o número total projetado de miligramas da medicação em 3 anos e o custo total em reais para o mesmo horizonte e, posteriormente, dividiu-se o custo total pelo número total de miligramas, resultando no custo por mg utilizado no modelo, conforme Racional de Custo por mg de palmitato de paliperidona (1) e a Tabela de Racional para cálculo do custo por mg empregado no modelo (2) que constam no anexo. Nota-se que o valor calculado na tabela (2) (R\$ 5,34) difere daquele utilizado no modelo original utilizado para submissão, em razão de que o modelo original ponderou a dose total e o custo total do palmitato de paliperidona para 5 anos (resultando em R\$ 5,44), de modo a permitir variações nas análises para diferentes horizontes de tempo. Como o caso base do modelo foi de 3 anos, o custo por mg empregado poderia ter sido corretamente estabelecido em R\$ 5,34, reduzindo o custo global de tratamento. Em relação ao comentário sobre a diferença entre o custo informado nas Tabelas 1 a 3 do Relatório da CONITEC (R\$ 14.310,82) e aquele calculado pelo parecerista da CONITEC (R\$ 15.492,58, ver página 14 do Relatório), há uma diferença conceitual entre o custo total com aquisição de medicamentos em 3 anos estimado no modelo e o custo global para tratamento de um paciente continuamente durante 3 anos. O Valor R\$ 14.310,82 informado nas Tabelas 1 a 3 do Relatório foi calculado a partir do modelo de simulação desenvolvido para a análise de custo-efetividade e representa a soma dos custos com medicamentos em cada ciclo do modelo, por 3 anos, no braço da palmitato de paliperidona. Dessa forma, este custo (R\$ 14.310,82) engloba o custo dos pacientes que iniciaram palmitato de paliperidona, considerando-se a probabilidade de descontinuação, de óbito dos pacientes e troca para outra linha terapêutica, conforme apresentado no Dossiê submetido à CONITEC. Desse modo, neste valor está quantificado, inclusive, o custo com medicamentos utilizados após a falha ou troca (podendo representar, inclusive, custos com outros atípicos empregados para os pacientes que eventualmente descontinuaram o palmitato de paliperidona por qualquer razão no modelo), não sendo possível substituí-lo, na análise final, pelo custo de tratamento com palmitato de paliperidona por paciente em 3 anos – o que significaria descontinuar a trajetória dos pacientes hipotéticos no modelo. Com base neste racional, o cenário Dominante em relação à quetiapina se mantém. Deste modo, para analisar o impacto de outros cenários de custo no modelo de custo-efetividade desenvolvido para o palmitato de paliperidona, seria necessário alterar o racional para cálculo do custo por mg ou diretamente os preços de cada apresentação, o que levaria o modelo a atualizar os custos por ciclo e recalcular os custos totais em cada braço, sem, no entanto, considerar o risco de eventos que podem levar um paciente hipotético a não completar 3 anos contínuos de tratamento com palmitato de paliperidona.</p>	<p>Clique aqui</p>

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
		<p>A esquizofrenia é uma síndrome caracterizada por uma variedade de sintomas comportamentais, emocionais e cognitivos. A prevalência da esquizofrenia é estimada em 0,2% a 1% da população geral.^{1,2} Seu início pode ocorrer em qualquer idade, mas costuma ser raro antes da puberdade e ocorre mais frequentemente no final da adolescência e no início dos 20 anos.¹ De etiologia ainda não totalmente compreendida, seu curso é variável, apresentando períodos de remissão e de recaídas, sendo considerada um transtorno crônico e progressivo¹, responsável por 25% das internações psiquiátricas.² O tratamento da esquizofrenia envolve vários cuidados com o objetivo de suprir todas as necessidades clínicas, emocionais e sociais do indivíduo.¹ Sem dúvida, uma abordagem multidisciplinar, incluindo intervenções psicossociais, é essencial para o tratamento deste transtorno. Além disso, outro pilar fundamental é o tratamento farmacológico, que se baseia no uso de drogas antipsicóticas classificadas em típicas (convencionais ou de primeira geração) ou atípicas (de segunda geração). Sabe-se que ter adesão é fundamental para o sucesso do tratamento³. No entanto, cerca de 50% dos pacientes com esquizofrenia em uso de antipsicóticos apresentarão dificuldades de adesão.⁴ A descontinuação do tratamento é o principal fator associado ao ressurgimento dos sintomas. Além de estar associada ao pior prognóstico, a recaída está associada a aumento dos custos do tratamento, piora da auto-estima, prejuízos no funcionamento e estigmatização do paciente.¹¹ As medicações injetáveis de longa-ação podem melhorar a adesão ao tratamento.^{5,6} O decanoato de haloperidol, opção de antipsicótico injetável de longa-ação disponível no SUS, apresenta relevante eficácia no tratamento dos sintomas da esquizofrenia.⁷ No entanto, conforme apresentado no parágrafo 4 da página 6 do relatório de recomendação da CONITEC, alguns pacientes não toleram os efeitos colaterais do decanoato de haloperidol e cerca de 40% descontinuam o tratamento⁸. Para estes pacientes, com dificuldade de adesão ao tratamento, outras opções de antipsicóticos injetáveis atípicos de longa ação são necessárias. Portanto, sem a disponibilização de palmitato de paliperidona pelo SUS, quase metade dos pacientes que não toleram os efeitos colaterais dos antipsicóticos típicos ficariam sem assistência farmacológica. O palmitato de paliperidona, medicamento injetável de ação prolongada, traz os benefícios de um antipsicótico eficaz em uma formulação que permite o controle rigoroso sobre a adesão ao tratamento. A administração de um antipsicótico de ação prolongada mensalmente pode aliviar o paciente da necessidade de tomar os comprimidos diariamente, garantindo a adesão e reduzindo o estigma.¹⁰ Em países da Europa, na Austrália e Estados Unidos, os antipsicóticos injetáveis são comumente prescritos¹⁰. Assim como fazem os países na vanguarda da assistência ao paciente com transtorno mental, acreditamos ser fundamental ampliar o arsenal terapêutico disponível no sistema único de saúde para se adequar as necessidades individuais dos pacientes com esquizofrenia. Abaixo, seguem algumas das razões que justificam a incorporação na lista do SUS do palmitato de paliperidona⁹ (antipsicótico atípico injetável de longa-ação) aos pacientes que precisam de outra opção ao decanoato de haloperidol. 1. Produto cuja formulação farmacêutica proporciona adesão ao tratamento devido a apenas uma aplicação mensal. Trata-se de uma alternativa para pacientes com pouca adesão aos tratamentos disponíveis no SUS; 2. O produto está em linha com a Política Nacional de Saúde Mental, uma vez que visa: &#61656; Reduzir recaídas e internações;&#61656; Reduzir sintomas e facilitar a reinserção familiar e social, favorecendo a implementação do programa “De Volta pra Casa”; 3. Logística bastante favorável, podendo ser facilmente aplicado em Hospitais Dia e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS):&#61656; Não necessita de refrigeração;&#61656; Não necessita de suplementação oral;&#61656; Rápido início de ação. Desta forma, discordamos da proposta da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS e sugerimos a incorporação de palmitato de paliperidona visando atender as necessidades dos pacientes com esquizofrenia com dificuldades de adesão, para ampliar o arsenal terapêutico disponível proporcionando melhorias na qualidade da assistência na Saúde Mental do País. REFERÊNCIAS: 1. NICE Clinical Guideline – No. 82. Schizophrenia – Core interventions in the treatment and management of schizophrenia in adults in primary and second care. March 2009. National Institute for Clinical Excellence. Acesso em: 07/08/2012. Disponível em: http://publications.nice.org.uk/schizophrenia-cg82 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde – Esquizofrenia Refratária. Portaria SAS/MS nº 846, de 31 de outubro de 2002. Acesso em 07/08/2012. Disponível em: http://dtr2001.saude.gov.br/sas/dsra/protocolos/do_e19_01.pdf 3. Shirakawa, Itiro. Aspectos gerais do manejo do tratamento de pacientes com esquizofrenia. Rev. Bras.</p>	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
05/12/2012	Outro	Em minha experiência clínica, mais de 40 anos formado, além do preconceito que os pacientes e familiares sofrem por ter esquizofrenia, um dos maiores problemas sempre foi a não adesão ao tratamento. Após a chegada dos medicamentos atípicos no mercado, houve uma melhora dos sintomas e redução dos efeitos colaterais, mas por pouco tempo. O número de recaídas nos primeiros anos da doença ainda é alto principalmente devido a adesão. O palmitato de paliperidona mostrou-se eficaz, boa tolerabilidade, (baixo efeitos extrapiramidais) e baixo ganho de peso (diminuindo o risco de outras doenças). Atualmente tenho 6 pacientes fazendo uso e todos apresentaram melhora dos sintomas e grande melhora no ambiente social e familiar.	
05/12/2012	Instituição de ensino	Parabens pela iniciativa. Essa medicação sobre tudo de depósito vais contribuir e muito para a adesão dos paciente em tratamento pelso efsitos e tolerabilidade.	
05/12/2012	Outro	A esquizofrenia e uma doença crônica, se não for bem tratada de maneira rápida, deteriora a vida do paciente. Um tratamento eficaz que facilita a adesão é uma arma poderosa para o controle dos sintomas e manutenção de qualidade de vida pessoal e laboral.	
05/12/2012	Sociedade médica	Maior adesão ao tratamento devido posologia mensal.Maior segurança para pacientes e familiares na administração da medicação evitando falhas na terapêutica.Diminuição de necessidade de internação.	
05/12/2012	Secretaria Municipal de Saúde	Sou favorável à incorporação da medicação palmitato de paliperidona para tratamento de esquizofrenia por ser uam medicação efetiva e segura para uso de depósito em pacientes resistentes à medicação ou com quadros muito instáveis .	
05/12/2012	Secretaria Estadual de Saúde	Há muitos pacientes não aderentes à medicação via oral que necessitam de medicação de depósito que não causem tantos efeitos colaterais quanto o haloperidol ou mesmo o zuclopentixol depot. Me parece que as referências sobre a segurança e eficácia da medicação cabe aos colegas professores nos fornecerem, mas com é um metabólito da risperidona que tem sua eficácia comprovada acredito ser uma medicação útil. A minha contribuição é que precisamos ter uma política para alto custo para depósito, pois gastamos com atípicos caros com pacientes que não tomam medicações. está é a contribuição de uma psiquiatra da assistencia do dia-dia.	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
05/12/2012	Outro	Excelente produto com alta eficácia e baixo índice de efeitos colaterais, certamente seria um avanço para a saúde pública brasileira poder contar com a possibilidade do uso do medicamento para os casos de esquizofrenia.	
05/12/2012	Empresa	IMPORTANTE MEDICAÇÃO PARA PACIENTES ESQUIZOFRENICOS	
05/12/2012	Secretaria Municipal de Saúde	Posto de saúde	
05/12/2012	Outro	Sou totalmente a favor na incorporação do medicamento Palmitato de Paliperidona pelo Governo Federal. Tenho um amigo que é Esquizofrenico e não toma de forma alguma medicamentos por via oral, já usou um medicamento chamado haldol decanoato disponibilizado pelo SUS e teve muitos efeitos colaterais. Estive lendo sobre o palmitato de paliperidona e acredito que seria uma ótima opção para pacientes que não adere a medicações que hoje é disponibilizada e também pela segurança e menos efeitos colaterais.	
05/12/2012	Outro	Sou a favor na incorporação desse medicamento pelo Governo Federal. Tenho um amigo que já usou o medicamento haldol decanoato e teve muitos efeitos colaterais e provoca abscesso por ser uma medicação oleosa. Acredito que incorporar medicamentos mais bem tolerados seria uma forma mais justa com os pacientes com doença mental.	
05/12/2012	Instituição de saúde /	Tenho contato diariamente com pacientes esquizofrênicos e uma das maiores dificuldades é conseguir fazer com que os pacientes utilizem a medicação da maneira correta. É uma queixa não apenas de nós profissionais da saúde como também dos familiares e cuidadores. Já conhecia a eficácia e boa tolerabilidade da paliperidona oral, mas com a injeção mensal, todos os 6 pacientes da clínica apresentaram uma grande melhora no quadro, podendo ser observado pelos familiares, enfermeiros e até mesmo a equipe que trabalha na clínica.	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
05/12/2012	hospital	Um dos pacientes em uso desta medicação, não conversava com ninguém e sempre permanecia com cabeça baixa. Após a 3 injeção (dose de manutenção), quando chegou na clinica todos perceberam a diferença. Ele cumprimentou não só os recepcionistas, mas todos que teve contato com ele. Estava com cabeça levantada e foi capaz de pegar um copo d`água sozinho (o que dependia da sua mãe). Além de sua melhora, também pode-se observar a alegria de sua mãe em ver o filho dela apresentando uma melhora.	
05/12/2012	Outro	Tenho um paciente em uso desta medicação. Sua melhora foi muito bem observada já na segunda semana do inicio do tratamento. Além da redução dos sintomas, teve boa tolerabilidade. A adesão que se consegue com esta medicação, proporciona maior segurança e melhor avaliação do tratamento, pois a tem-se a certeza do uso e diminui recaídas, consequentemente menos hospitalização e menor custo.	
05/12/2012	Secretaria Estadual de Saúde	A esquizofrenia é uma doença mental grave e incapacitante que causa importantes prejuízos na vida do indivíduo nas esferas social, familiar, emocional e profissional. É uma doença crônica que causa degeneração cognitiva, e nas suas formas mais graves necessita de internações hospitalares, algumas vezes prolongadas, que consequentemente oneram os custos governamentais na saúde. Há situações em que os pacientes são refratários e não aderem ao uso de medicações antipsicóticas de apresentações orais, e nestes casos, está plenamente indicado o uso de antipsicótico injetável e de depósito. A vantagem do uso de um antipsicótico de segunda geração injetável e de depósito é a menor indução de efeitos extrapiramidais, que causam muito transtornos aos pacientes, e manifestações menos frequente de reações mais graves e fatais, como síndrome neuroléptica maligna. Apesar de seu custo ainda elevado, sabe-se que na prática se observa que com a estabilização psíquica do paciente portador de esquizofrenia, este indivíduo consequentemente não necessitará se submeter a internações psiquiátricas prolongadas e poderá ser reabilitado do ponto de vista profissional, tornando-se um ser produtivo para a sociedade e menos estigmatizado. É certo que este arsenal de antipsicótico é o futuro da medicina psiquiátrica, que traz a melhora dos sintomas da esquizofrenia, asseguramento do uso regular da medicação antipsicótica, adesão ao tratamento, e como consequência maior inserção destes indivíduos na sociedade, maior reabilitação social e profissional.	
05/12/2012	Instituição de ensino	Creio que seja um tratamento importante para os portadores de Esquizofrenia, principalmente para pacientes que não tomam suas medicações via oral.	
05/12/2012	Instituição de ensino	sou portador de esquizofrenia há 28 anos e fiz uso de haloperidol em duas ocasiões diferentes. Posso dizer que foi o pior tipo de medicamento que já tomei, que maior impacto teve nas minhas condições de vida cotidiana.Fiz uso de risperidona e o resultado foi eu me sentir vivo novamente e com a capacidade de sentir novamente as situações vividas. Atualmente faço uso de olanzapina.O haloperidol é um tipo de medicamento e causa muito mal estar na forma como a pessoa entende e percebe a vida ao seu redor, reduzindo as possibilidades de recovery e de uma vida onde os efeitos colaterais não denunciam o transtorno mental que a pessoa tem, o que aumenta o estigma.Uma medicação de segunda geração como o palmitato de de paliperidona pode contribuir para a sensação de bem estar interior, fundamental para redesenhar o caminho de vida e melhorar a adesão ao tratamento medicamentoso, para as pessoas que têm dificuldade de adesão com o uso oral de medicações.Discordo enfaticamente da proposta da Comissão de Incorporação de Tecnologias do SUS e faço a sugestão da inclusão do palmitato de paliperidona nas medicações fornecidas pelo SUS.	

Data	Tipo de instituição	Contribuição	
		Descrição da contribuição	Referência
05/12/2012	Instituição de saúde / hospital	Parecer no anexo em pdf	Clique aqui
05/12/2012	Empresa	Devido grande número de recaídas que os pacientes apresentam ao longo da vida, muitos relacionados a não adesão, acredito na necessidade de uma alternativa terapêutica mais moderna, com menos efeito colateral e maior possibilidade de controle posológico.	